

## **Reinvenções das práticas do PET-Saúde Interprofissionalidade da Universidade Franciscana frente à pandemia do COVID-19**

Autores (as) : Júlia Pauli Saccol (juliapsaccol@gmail.com), Francine Santanello  
Susin, Daniela Sanchotene Vaucher  
Orientadora: Aline Kruger Batista  
Programa de Educação Tutorial @petdigital da Universidade Franciscana  
(PET/@petdigital/UFN)

Palavras-chave: Ações em Saúde, Pandemia, Trabalho em Equipe.

Resumo: Baseando-se na tríade ensino-pesquisa-extensão, o PET-Saúde tem como uma de suas bases às ações em conjunto com o Sistema Único de Saúde (SUS), através de seu terceiro eixo, a extensão. Contudo, a pandemia do COVID-19 impossibilita a realização de práticas presenciais, fazendo com que as práticas tenham que ser repensadas para a concretização de seus objetivos. Através da problemática apresentada, este trabalho surge com a proposta de compartilhar com a comunidade acadêmica como o grupo 1 do PET-Saúde Interprofissionalidade da Universidade Franciscana (UFN) vêm redefinindo suas práticas para permitir a realização de seu projeto “Interprofissionalidade como estratégia de integração ensino-serviço-comunidade: Ressignificando a formação acadêmica na atenção básica em saúde”. O presente trabalho se dá como relato de experiência, sendo este definido como a descrição da vivência profissional, podendo ser de um ou mais autores, sendo importante para o ambiente estudantil, auxiliando na discussão, análise e proposição de recursos que visam à melhoria da assistência e cuidado em saúde (FLICK, 2004). Para a concretização do projeto, está planejada a produção de 18 roteiros para a gravação dos vídeos do projeto, com o objetivo de abarcar os serviços de saúde de atenção básica do município. O projeto consiste na confecção de vídeos informativos aos estudantes da UFN para que se desloquem aos seus locais de prática/estágio bem informados, evitando assim, que preceptores precisem dedicar muito tempo de seu trabalho explicando as mesmas informações diversas vezes para todos os estudantes que chegam naquele semestre para iniciar suas práticas/estágio. Os vídeos são gravados em parceria com o Laboratório de Produção Publicitária Audiovisual (LAPPA), pertencente ao curso de Publicidade e Propaganda da UFN. O processo envolve a reunião com os membros do LAPPA, o planejamento e produção do roteiro para gravação dos vídeos, as gravações das ESF e UBS onde os estudantes da UFN realizam práticas/estágio e a edição dos vídeos após feitas as gravações. Para obter informações essenciais de cada serviço para o vídeo, os bolsistas entraram em contato com o serviço e seus preceptores, fazendo o reconhecimento do local e coletando as informações necessárias. Em virtude da pandemia, praticamente todos os processos de planejamento e execução dos vídeos tornaram-se prejudicados. Com isso, o grupo buscou estratégias para dar continuidade à execução do projeto. O contato remoto com os membros do LAPPA foi mantido pela tutora do grupo, permitindo maiores informações sobre como proceder com a construção dos roteiros e o planejamento da gravação dos vídeos após a liberação do isolamento. Através do contato online, as bolsistas entram em contato com os preceptores dos locais planejados para gravação para produzir um roteiro baseado nas informações repassadas pelos mesmos. Informações como onde é localizado o serviço, os profissionais que atuam no mesmo, a divisão de salas, serviços ofertados, informações importantes a serem passadas aos estudantes, entre outras informações consideradas importantes. Com os roteiros feitos remotamente, na volta do isolamento será possível continuar o projeto com menor tempo de atraso, visto que parte do planejamento conseguiu ser redirecionada. Até o presente momento, foram produzidos 9

roteiros. Dos 9 roteiros já produzidos, 2 já foram utilizados para gravações que já estão editadas e prontas para uso. Conclui-se que a pandemia exigiu de todos do grupo uma reinvenção de suas práticas. Apesar da dificuldade em realizar o trabalho antes presencial de maneira remota, percebe-se que as ações ainda são possíveis em direção à concretização do projeto e poderão beneficiar vários estudantes da universidade e preceptores dos serviços de saúde do município. Junto a isso, percebe-se a importância do trabalho em equipe e da autonomia que é reforçada constantemente em programas como o PET, que permitiu com que as ações remotas estejam sendo possíveis, fazendo com que profissionais e estudantes área da saúde vejam seu trabalho a partir de diferentes perspectivas para poder contribuir com a comunidade, sempre trabalhando através da rede para concretizar seus objetivos, enquanto sistema de saúde em prol dos usuários e da comunidade.

## REFERÊNCIAS

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.